

PRÁTICAS EDUCATIVAS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO EXPERIMENTAL SOBRE LAVAGEM DAS MÃOS

Carla do Lago

Escola EB1/JI da Pícuca - Agrupamento de Escolas de Águas Santas, Maia

| carlota.lago@gmail.com

Maria Céu Lamas

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto; CISA-IPP; CINTESIS

| mcl@ess.ipp.pt

RESUMO:

O ensino experimental das Ciências no 1.º Ciclo do Ensino Básico pode assumir-se como um elemento fundamental na aquisição de novos conhecimentos de forma dinâmica, integrativa e prazerosa.

A parca informação científica nos manuais escolares de Estudo do Meio (adotado pelo Agrupamento), sobre os hábitos de higiene na lavagem das mãos, levou ao desenvolvimento de um projeto experimental sobre esta temática, promovendo a consciencialização dos alunos para a adoção desta prática de forma fundamentada e estruturada com recurso a atividades experimentais e a questões-problema.

Considerando o empenho e o entusiasmo na realização das atividades, os resultados obtidos, e a perceção de que as crianças tinham alterado os seus hábitos, fundamentado nos conhecimentos adquiridos, realizou-se um estudo sobre o impacto dessa aprendizagem. Para o efeito, passados dois anos distribuiu-se pelos alunos, sem aviso prévio, uma ficha de avaliação individual, para aferir se os conhecimentos e as novas atitudes adotadas perpetuaram no tempo.

Da análise dos resultados, observou-se que os alunos responderam corretamente às questões sobre as razões pelas quais devemos lavar as mãos e quando as devemos lavar. Procederam à legendagem do fluxograma sobre lavagem de mãos adequadamente e todos consideraram que o projeto de

aprendizagem sobre a lavagem das mãos foi importante. Das razões apresentadas destacam-se: “Porque não tinha consciência da forma correta de lavar as mãos e as consequências de não lavar as mãos”; “Ensinou-nos que uma coisa simples como lavar as mãos era importante”.

De acordo com o documento *“Aprendizagens Essenciais | Articulação com o Perfil do Aluno”*⁴, considera-se importante *“serem implementadas ações estratégicas que melhor promovam o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais”* como: *Privilegiar atividades práticas como parte integrante e fundamental do processo de aprendizagem. Considera-se, igualmente, que o aluno deve ser capaz de “colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento”*. Nesse sentido, consideramos de extrema importância promover atividades deste tipo, não só para dar cumprimento ao preconizado nos documentos da tutela como para aguçar o espírito indagador e comunicador do perfil do aluno.

PALAVRAS-CHAVE:

Ensino experimental; Lavagem das mãos; aprendizagens essenciais

REFERÊNCIAS:

- Pires P, Landeiro A, Gonçalves H. A grande aventura: estudo do meio, 2ºano (2011). Fernando Guimarães. - 1ª ed., 2ª tir. - Lisboa: Texto, 2011. ISBN 978-972-47-4392-9-1
- Decreto Lei nº 238/98 de 1 de agosto. Diário da República nº 176/98 - I Série A. Ministério do Ambiente. Lisboa.
- Despacho nº 6944-A/2018 de 19 de julho. Diário da República nº 138/2018, 1º Suplemento, Série II de 2018-07-19- Parte C. Ministério da Educação. Lisboa.
<https://dre.pt/application/conteudo/115738779>
- Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico. Ministério da Educação/ Direcção-Geral da Educação. 2017. http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/1_ciclo/2_estudo_do_meio.pdf
- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ministério da Educação/ Direcção-Geral da Educação. 2017.
https://dge.mec.pt/sites/default/files/Noticias_Imagens/perfil_do_aluno.pdf

⁴ Homologado pelo despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho.